

# VIVÊNCIAS NO PROPET E RECONSTRUÇÃO DA PRÁTICA: OLHARES DE UM GRUPO DE PRECEPTORES.

## Pró-PET-Saúde III e PET-Saúde Redes

Josiane Moreira da Costa; Ciomara Maria Pérez Nunes; Tatiana Simões Chaves; Shirley Iara da Silva Veiga; Michelle Karina Silva; Jean Paul Oliva de Oliveira; Andressa Reis Werneck; Thaís Sena Souza; Ana Carina Breunig Nunes; Elaine Cristina de Paula; Erickson Ferreira Gontijo; Flávia Leão Carvalho; Jessica Henriques Duarte Chelidonopoulos; Joice Fernanda Gomes Costa; Matheus de Araújo Assis Viúdes; Mayara Araújo Silva; Renata Barbosa Rebuitti; Gabriela de Oliveira; Poliana Pereira Costa; Luciano Jerônimo da Silva.

### Introdução

O Pró/PET –Saúde III foi implantado em setembro de 2012 em um hospital voltado para o ensino acadêmico e em uma Unidade de Pronto Atendimento de Belo Horizonte. Essa vertente do programa tinha como objetivo contemplar a área de urgência e emergência, tendo participação de alunos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Medicina, Odontologia, Psicologia, e Terapia Ocupacional. Já a preceptoria contava com 7 profissionais, dentre eles, enfermeiros, farmacêutico, fonoaudióloga, médico, nutricionista e psicólogo. E participando da tutoria do programa contamos com uma professora da Terapia Ocupacional.

### Objetivo

Conhecer e compreender as impressões dos preceptores acerca do programa ao longo desse um ano de projeto.

### Metodologia

Para fazer essa pesquisa qualitativa foi aplicado um questionário aos preceptores. Esse questionário era semiestruturado e codificado. Cinco preceptores participaram dando suas percepções e após leitura exaustiva foi possível identificar unidades de significados e dividir as opiniões em algumas categorias.

### Resultados

#### **Categoria 01: “O Pró/PET como viabilizador da articulação ensino e prática multiprofissional”**

Nessa categoria os entrevistados relataram que o programa se apresenta como um importante elo entre ensino, prática profissional e pesquisa, onde o profissional fortifica o contato com o ambiente acadêmico, e os alunos possuem a oportunidade de vivenciar práticas multiprofissionais. O programa é visto como um diferencial ao oferecer uma “quebra” dos modelos de formação com caráter fragmentado e corporativistas, como verificado na frase a seguir:

**“O PET representa um marco para o incentivo da quebra com as formações teorizantes e alienadas da realidade do vivido no campo profissional, além de um convite a abertura ao outro, a alteridade, dentro da perspectiva da multiprofissionalidade e da produção do cuidado” (E4).**

#### **Categoria 02: “A construção de um novo olhar sobre a prática profissional”**

Os profissionais relatam que as vivências os levaram a refletir sobre as próprias estratégias de atuação, e a desenvolverem uma reflexão sobre como fazer a diferença.

Eles redescobriram o local de trabalho por meio da construção de uma nova visão desse ambiente a partir das ações e reflexões trazidas pelo programa, conforme as falas:

**“O planejamento de um trabalho multidisciplinar em que tivemos que discutir a atuação e atribuições de vários profissionais. Fez entender que o trabalho do outro só enriquece se for em conjunto com outros colegas” (E2).**

**“Durante atuação de campo, enquanto os alunos, no primeiro contato, observam cenários na nossa prática cotidiana, podemos também nós enxergarmos com novo viés o nosso próprio trabalho. Às vezes, trabalhamos cumprindo nossas obrigações, porém sem nos darmos conta de nossas realizações, e o impacto sobre a vida das pessoas” (E3).**

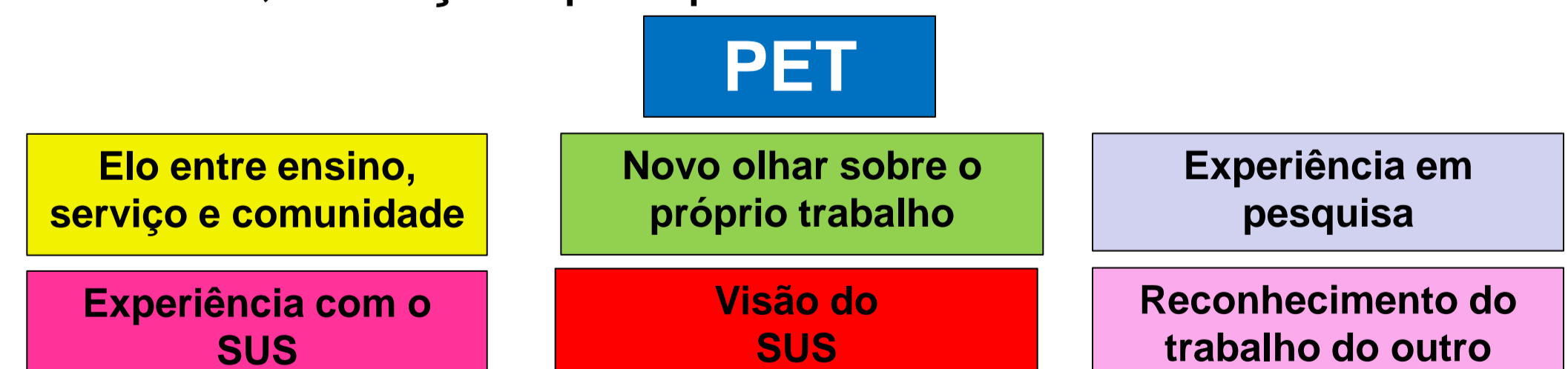
#### **Categoria 03: “Os desafios do programa”**

Identificou-se nessa categoria, a ansiedade de alguns profissionais ao serem inseridos no programa, a necessidade de uniformizar as ações entre os diferentes preceptores, e o desafio em conciliar horário de trabalho e preceptoria:

**“Há vários dificultadores, entre os quais listo: horário dos acadêmicos, sua própria limitação de horário e agenda, com momentos do dia em que o trabalho de exige mais e a atenção delegada aos alunos torna-se difícil. Carga horária semanal que pode parecer extensa para quem estuda e/ ou trabalha, porém exígua para o trabalho de campo” (E4).**

### Conclusões

Pelos resultados obtidos na pesquisa realizada, podemos perceber que o PET é um projeto que vem realmente modificando o espaço profissional e trazendo com ele uma nova visão a ser adotada pelos futuros profissionais da saúde, tornando-se uma prática de ensino, e também se tornando um elo entre o ensino, serviço e pesquisa.



### Referências Bibliográficas

CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e Sociais: evolução e desafios. *Revista Portuguesa de Educação*, Portugal, v. 16, n. 002, p. 221-236, 2003.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Tradução de Luis Antero Reto. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2008. 281 p. Tradução de: L'Analyse de Contenu.

